

Ata da Assembleia de Freguesia do Marmeleiro

Ata nº16

Aos vinte e um dias, do mês de dezembro de dois mil e vinte e quatro, pelas quinze horas e quarenta e três minutos, no edifício sede da Junta de freguesia do Marmeleiro, a Assembleia de freguesia do Marmeleiro reuniu em sessão ordinária, tendo estado presentes na reunião convocada pelo presidente da assembleia de freguesia, Manuel Alves, o próprio, a primeira secretária, Sílvia Pereira, a segunda-secretária, Cecília Clamote, Hélder Amarelo, Joaquim Alves, Luís Pedro Carreira e José Escada.

Compareceram ainda, os membros do executivo, o Presidente da Junta de freguesia, David Barbeira e a tesoureira, Brígida Moutinho.

Manuel Alves, abre a sessão lendo a ordem de trabalhos.

O mesmo pede aos presentes que no decorrer da sessão se mantenha respeito pelos presentes e bom senso, não tolerando a ausência dos mesmos valores, sendo que é um ato de trabalho, pede responsabilidade pelos atos de cada um presente na sessão que irá decorrer.

Manuel Alves abre a sessão, começando por pedir desculpa aos presentes pelo atraso da abertura da mesma, justificando que o mesmo se deveu a uma anomalia informática que impossibilitou a impressão de alguns documentos e explica que o membro David Cairrão suspendeu as suas funções pelo período de 9 de dezembro de 2024 até dia 3 de janeiro de 2025 tendo sido por esse motivo convocado o membro Hélder Amarelo.

Pede ainda que seja mantida uma linha de respeito e bom senso pelos presentes na sessão, não tolerando a ausência dos mesmos valores no decorrer da mesma.

A mesma assembleia foi convocada com a seguinte ordem de trabalhos:

PONTO UM – Período antes da ordem do dia

Ponto 1.1. Leitura e apreciação da ata nº15 da assembleia anterior;

Sílvia Pereira lê a ata da assembleia anterior.

Ponto 1.2. Período de intervenção ao público.

Inscrevem-se na sessão:

Maria Filomena Crespo;

Isilda Sousa;

José Escada;

Luís Pedro Carreira;

Joaquim Alves;

~~1/100~~ Sptap
C. C. C.



Manuel Alves;

Toma a posse da palavra a sr^a Filomena começando por explicar que a mesma se encontra na sessão, a título de fazer algumas propostas que a mesma considera de mais valia para a freguesia uma vez que a mesma considera que o executivo tem feito algumas "asneiras".

Começa por pedir que seja alterado o dia da freguesia (dia 08 de dezembro), uma vez que é também o dia da Imaculada Conceição e propõe que seja alterado para o primeiro domingo póstumo a essa data, uma vez que a mesma considera que nessa data as pessoas se sentem divididas entre a junta de freguesia e o ato religioso.

Refere que é um dia santo e desta forma deve dar-se prioridade à igreja.

David Barbeira explica aos presentes que a celebração do dia da freguesia no dia em que acontece anualmente, foi uma proposta aprovada pela mesa de assembleia de freguesia do executivo anterior.

Refere ainda que aquando dessa proposta, ninguém se pronunciou contra a escolha do dia da mesma celebração e que enquanto for o mesmo a frente do executivo da freguesia, não irá alterar a data da celebração.

Refere ainda que decorreram dois batizados no mesmo dia na freguesia, e num dos batizados os padrinhos não encontraram estacionamento, pelo que sugere a criação de um parque de estacionamento no largo da igreja e que é uma prioridade desafogar o redor da igreja.

David Barbeira refere que uma vez que não existia estacionamento perto do local naquela hora, o mesmo não é responsável pela afluência a igreja. Sugerindo estacionamento na "casa paroquial".

Explica ainda que os arruamentos estão em estado vergonhoso e por limpar, e que neste momento não existe um respeito pela população envelhecida que reside na freguesia sendo que é importante existir uma harmonia entre a junta de freguesia e a comunidade, e refere que não existe nesta freguesia.

Demonstra ainda descontentamento com o corte das árvores ao redor do monumento da Imaculada Conceição, referindo que foi mal efetuada a limpeza e diz que devia ser da responsabilidade e preocupação da junta de freguesia o estacionamento da igreja.

David Barbeira refere que não vai plantar árvores para evitar que futuramente as mesmas causem prejuízo em caso de acidente.

Toma a posse da palavra a sr^a Isilda Sousa, dirigindo-se à primeira secretária, exigindo a colocação de uma placa de proibição de estacionamento no local referido em atas anteriores, sendo que a mesma exige que a placa seja homologada.

Silvia Pereira dirige-se à mesma explicando que, uma vez que a mesma tem carta de condução sabe que existe a proibição de estacionamento em curvas e cruzamentos, e remata a conversa.

David Barbeira refere que irá pedir a colocação da placa pedida pela mesma.

Toma a posse da palavra José Escada dirigindo-se à mesa do executivo demonstrando o extrato de pagamentos na conta do mesmo referindo que não está explícito o pagamento das senhas de presença nas reuniões de assembleia como "Junta de freguesia", o que dificultou a pesquisa do mesmo pagamento.

No entanto, refere que o problema do pagamento das senhas de presença, está resolvido.

O mesmo refere que foram detetados alguns comportamentos que não se encaixam nas normas que o PG (partido pela Guarda) não se revê, e lê um ofício elaborado pelos membros da oposição que será posteriormente anexado a esta ata.

David Barbeira explica que o fundamento desse ofício é em função de comentários na rede social Facebook, e através do perfil privado do mesmo, o que não tem que ser assunto de assembleia de freguesia.

Refere ainda que na questão da colocação do ecoponto na anexa Quinta de Gonçalo Martins, o mesmo não sabe até a data quem autorizou a troca de localização do mesmo, no entanto irá elaborar um ofício junto do Sr. Presidente da Câmara Municipal da Guarda para pedir responsabilidades.

Toma a posse da palavra Luís Carreira, questionando o ponto de situação da limpeza dos caminhos, e questiona os membros do executivo acerca da existência de ninhos de vespa asiática na freguesia e se os mesmos sabem como proceder no caso de aparecer.

David Barbeira explica que a limpeza dos caminhos foi adjudicada ao Filipe, e que até a data o mesmo não o tem pressionado, no entanto admite que a limpeza não está concluída. Refere ainda que sabe da existência de dois ninhos de vespa asiática e que comunicaram as autoridades competentes: Na curva do Rocha, na santinha e na fonte de carvalho, tendo primeiramente sido colocado veneno nos locais, e posteriormente os mesmos foram destruídos.

Questiona ainda quando será limpa a gravilha na anexa Quinta de Gonçalo Martins, uma vez que o mesmo anda constantemente a varrer a entrada de casa, sendo que não o volta a fazer, uma vez que não é da responsabilidade do mesmo.

David Barbeira admite que a mesma situação tem que se resolver com brevidade.

O mesmo refere que assiste as reuniões, no entanto não acha que nenhuma das sugestões referidas ao longo das reuniões é levada a sério por parte do executivo, descredibilizando assim a mesa de assembleia de freguesia do marmeleiro.



Toma a posse da palavra Joaquim Alves, assumindo que o mesmo também é de acordo com a alteração da celebração do dia da freguesia, sendo que o mesmo considera que não existe grande afluência por parte das pessoas à mesma, por existir também a celebração religiosa.

O mesmo questiona ainda a colocação do pedragulho deixado no "vale da nogueira" advindo da linha do comboio e aquando será a retirada do mesmo.

David Barbeira toma a posse da palavra explicando que o trabalho está adjudicado ao Filipe, e que continua a espera de disponibilidade da parte do mesmo para a sua conclusão.

Toma a posse da palavra Manuel Alves, referindo que o projeto da toponímia não foi aprovado, no entanto o mesmo sugere que sejam feitas as alterações para o "caminho da lombinha", "caminho da Eirinha" sendo que o mesmo se informou e que é possível proceder a essas alterações, mostrando-se disponível a acompanhar os membros do executivo na concretização do projeto.

Refere ainda que a mesa de assembleia tem que aprovar primeiramente essas alterações para posteriormente ser oficializado para as entidades competentes.

PONTO DOIS – Período da ordem do dia

Ponto 2.1. Apreciação, discussão e votação do orçamento rectificativo relativo ao ano de 2024;

David Barbeira explica aos presentes que retiraram os 15.000 € (quinze mil euros) adjudicados a rubrica de requalificação da escola da anexa Quinta de Gonçalo Martins, e distribuíram por outras rubricas, sendo as principais alterações:

- Receitas da piscina;
- Venda do barroco, na anexa Penedo da Sé;
- Dia da caminhada da freguesia;
- Ajudas de custos.

Pedro Carreira questiona os membros do executivo acerca da alteração na rubrica da limpeza de caminhos, uma vez que não foram elaborados mais trabalhos, e é adjudicado um reforço monetário à mesma.

David Barbeira explica que é para pagamento de limpezas anteriores.

José Escada questiona o valor pago à funcionaria afeta às piscinas.

David Barbeira admite não saber responder.

Luís Carreira afirma continuar sem conclusões da adjudicação dos dinheiros, uma vez que não é explícito onde a junta de freguesia gasta ao certo, o dinheiro.

José Escada questiona quais são os cemitérios requalificados, e considera que não se deve adjudicar mais dinheiro à limpeza dos caminhos, uma vez que a mesma não foi concluída.

Por nada mais haver a discutir, procedeu-se à votação, sendo a mesma:

3 votos a favor;

3 votos contra;

1 abstenção.

Tendo o voto de qualidade do presidente

Uma vez que o voto do presidente da mesa de assembleia de freguesia prevalece o voto de qualidade o mesmo ponto foi aprovado.

Ponto 2.2. Apreciação, discussão e votação do orçamento e plano plurianual de investimentos para o ano de 2025;

David Barbeira deixa os presentes livres de colocar as questões que encontrem pertinentes, e relembra que todos os membros da mesa de assembleia de freguesia poderiam ter contactado a junta de freguesia por email, ou outros meios para a concretização do orçamento para o ano de 2025, o que não aconteceu.

Toma a posse da palavra José Escada questionando quais os edifícios que irão ser requalificados, sendo que o valor da requalificação ascende os 57.000 € (cinquenta e sete mil euros).

David Barbeira explica que tem intenção de requalificar alguns, no entanto a rubrica abrange também o edifício sede da junta de freguesia.

Luís Pedro Carreira questiona a localização do armazém que pretendem construir, não considerando a sede da junta de freguesia uma boa localização, sugerindo a antiga leitaria como uma boa localização para a efetivação do mesmo, tendo manifestando a mesma opinião Manuel Alves.

Toma a posse da palavra Joaquim Alves, questionando a que se refere a rubrica "famílias", e quais serão os cemitérios requalificados uma vez que o mesmo considera que o valor adjudicado de 2.000 € (dois mil euros) é um valor baixo para as obras necessárias nos cemitérios da freguesia.

David Barbeira explica que esse valor é adjudicado aos edifícios abrangidos pela junta de freguesia, e quanto à requalificação dos cemitérios, será ao que necessitar mais.

José Escada questiona as receitas associadas à rubrica "famílias" e "serviços".

David Barbeira explica que é o dinheiro adjudicado às associações e paróquias da freguesia, e nos serviços é para prevenção de alguma coisa que possa aparecer.

Splap
Cesec
4/1/10



David Barbeira lembra os presentes de que o orçamento é uma previsão contabilista de gastos, não tendo que ser seguido à risca cada valor adjudicado a cada rubrica.

José Escada questiona o valor gasto em seguros anuais pela junta de freguesia de 1.300 € (mil e trezentos euros).

David explica que não é esse o valor gasto, esse valor é apenas o destinado ou previsto, não correspondendo a despesa anual de seguros.

Manuel Alves questiona o valor de 100 € (cem euros) na rubrica "famílias".

Dvaid refere que esse valor é pago as paróquias por conterem as antenas de WIFI.

José Escada questiona ainda o valor gasto em gasolina e gasóleo.

David explica que o valor é adjudicado ao combustível gasto com a carrinha (gasóleo) e para o kit de incêndio (gasolina).

Luís Pedro Carreira admite que o mesmo se encontra num impasse por não estar esclarecido referindo que se o mesmo votar contra é tido como "não deixar trabalhar a freguesia" e se o mesmo vota a favor, não percebe e não tem confiança naquilo que está a votar.

Procedeu-se à votação do ponto 2.2, sendo a mesma de:

2 votos a favor;

1 voto contra;

4 abstenções;

Silvia Pereira justifica o seu voto de abstenção referindo que não se obteve resposta concreta a nenhuma pergunta colocada sentido que o membro Marco Ginete saberia responder mais concretamente às questões colocadas por todos os membros da mesa de assembleia uma vez que o Presidente não o soube fazer, nem a tesoureira, sugerindo desta forma a presença do mesmo, ou do contabilista.

Ponto 2.3. Informação acerca da atividade da junta de freguesia.

David Barbeira deseja votos de boas festas a todos os presentes e distribui uma lembrança alusiva à época natalícia.

Por nada mais haver a tratar, Manuel Alves deu por encerrada a sessão, desejando votos de boas festas aos presentes.



O PRESIDENTE

Manuel Alves

Manuel Alves

A PRIMEIRA SECRETÁRIA

Silvia Pereira

Silvia Pereira

A SEGUNDA SECRETÁRIA

Cecília Clamote

Cecília Clamote

Membro da Assembleia

Membro da Assembleia

Membro da Assembleia

Membro da Assembleia

